A TRIBUNA
Publicado em 06/07/2023 - 05:51

Governo troca comando do INSS após fila e polêmicas

Filas, voos e PT derrubam presidente do INSS

Diretor de Orçamento assumirá comando

DA REDAÇÃO E ESTADÃO CONTEÚDO

O presidente interino do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) Glauco Fonseca Wamburg foi exonerado do cargo ontem. O procurador federal Alessandro Antônio Stefanutto, que era diretor de Orçamento, Finanças e Logística do INSS, assumirá o comando da autarquia.

Wamburg ficou cinco meses à frente do INSS, após ser nomeado pelo ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, em fevereiro. Servidor de carreira, ele é suspeito de promover uma "farra de passagens" na chefia do INSS.

Segundo fontes, a queda de Wamburg também está relacionada ao aumento da fila dos segurados, com 1 milhão de benefícios parados, reflexo da reforma de 2019, e a pressões do PT, que não aceitava o nome dele desde o começo do ano.

Na semana passada, o site Metrópoles mostrou que Wamburg viajava para compromissos particulares, principalmente para o Rio de Janeiro, onde tem residência fixa, com passagens e diárias custeadas com dinheiro público. Entre as atividades na capital fluminense, ele dava aulas em uma faculdade particular.

Também ontem, já com Stefanutto no cargo, Carlos Lupi apresentou, em coletiva de imprensa, o projeto do Portal da Transparência Previdenciária para "dar ampla transparência aos dados e números gerenciais do INSS e da perícia médica federal".

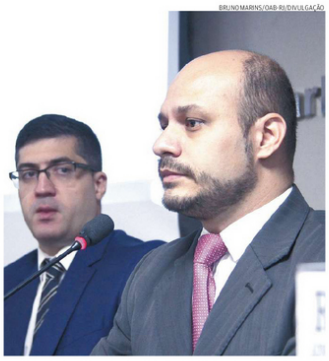
Durante a apresentação do projeto, Lupi chamou Stefanutto de "dileto e fraterno amigo" e afirmou que a publicação da mudança na presidência do INSS no Diário Oficial nesta quarta foi uma "coincidência".

"Só para dar detalhes, o Glauco, que também é meu chapa, meu amigo, que eu sou muito grato pelos serviços prestados, funcionário de carreira há 16 anos, estava interino. Desde o começo, ele sabia que estava interino. E o Stefanutto, 23 anos de INSS, foi procurador, era diretor nosso, comprovou a sua competência. Tenho inteira e total confiança nele. Está assumindo por coincidência, não estava planejado de sair hoje (ontem). Mas saiu a nomeação dele", disse o ministro.

Segundo o portal g1, Wamburg assumiu em fevereiro com a missão de reduzir a fila, que acabou crescendo 8,5% desde então. Entretanto, diz o g1, o INSS está com metade do quadro de dez anos atrás e enfrenta problemas com médicos peritos.

A categoria, que não pertence aos quadros do INSS, está em uma espécie de operação padrão e cobra mudanças na Subsecretaria de Perícias Médicas, chefiadas por indicados pelo PT. O governo estuda lançar medida provisória para pagar hora-extra aos peritos.

BRUNO MARINS/OAB-RJ/DIVULGAÇÃO



Wamburg (à dir.) tinha como missão reduzir filas, mas elas cresceram

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Pagina:** 2

Copyright © Clipclap 2025.